



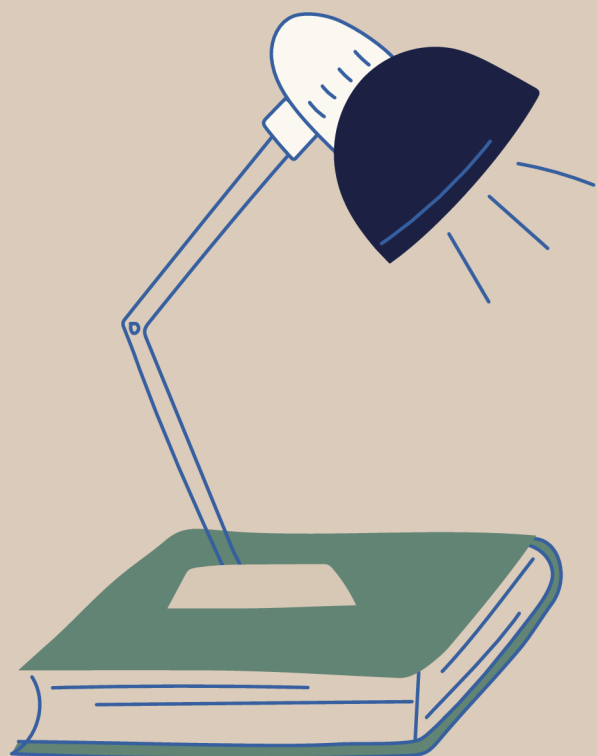
# Funções da Literatura

“A coisa mais transgressiva que fiz na vida foi me tornar leitor. Não foi a escrita que mudou a minha vida, foi a leitura. Ela me deu a possibilidade de imaginar e inventar o futuro. E eu acho que quem vive na periferia, em lugares que são difíceis de viver, muitas vezes a imaginação é um modo de resistência, no sentido de que quando você imagina, quando você projeta o futuro, você valoriza mais a sua própria vida e a sua existência.”

**(Jeferson Tenório)**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2023/11/11/a-literatura-guarda-o-sentido-de-liberdade-a-literatura-da-vontade-de-viver-afirmam-escritores-itamar-e-tenorio/>





"Não acho que a literatura deva nos ensinar alguma coisa. Não acho que a literatura é edificante, que ela vá tornar alguém melhor. Mas eu acho que a literatura deveria nos dar vontade de viver, o que é diferente de você entrar em um livro e buscar algum tipo de ensinamento. Justamente porque a literatura não vai te dar esse ensinamento. Ela vai te provocar algumas questões. Ela vai te perguntar coisas. Mas ela não vai te oferecer respostas. [...] Ela vai te oferecer uma vida, uma experiência que talvez você nunca tenha, mas ali, naquelas páginas, você vai ter. Pelas coisas que eu já passei, as coisas que eu já vivi, eu não tenho dúvidas que a vida dói mais. Já me perguntaram se me doem as cenas violentas, trágicas que acontecem no livro. E eu disse muito tranquilamente que não. Não me dói escrever. Não é algo ruim, é uma alegria escrever. Não é um sofrimento da escrita."

**(Jeferson Tenório)**

**Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2023/11/11/a-literatura-guarda-o-sentido-de-liberdade-a-literatura-da-vontade-de-viver-afirmam-escritores-itamar-e-tenorio/>**

“Quem quer saber de literatura num mundo impaciente onde, graças a uma massificação avassaladora da cultura, tudo tem que ter um atrativo publicitário, uma função (um lugar no mercado, por exemplo, um resultado financeiro), uma explicação ou uma utilidade?

Se você não entende para que serve a literatura (e sobretudo aquela que não vende e cujo autor não dá capa em revista de moda nem nota em coluna social), deveria ler as "Variedades" do poeta e crítico francês Paul Valéry (1871-1945).

A resposta é muito simples: a literatura não serve para nada. Mas, por isso mesmo, ela ensina a não se contentar com as ofertas, com o que existe: "Todas as atividades do espírito cessariam se os jovens ficassem, um dia, contentes com o que existe".

**(Bernardo Carvalho)**

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq07089916.htm>





“A literatura, como toda a arte, é uma confissão de que a vida não basta.”

**(Fernando Pessoa)**

“Escrever é uma maneira de a voz sobreviver à pessoa.”

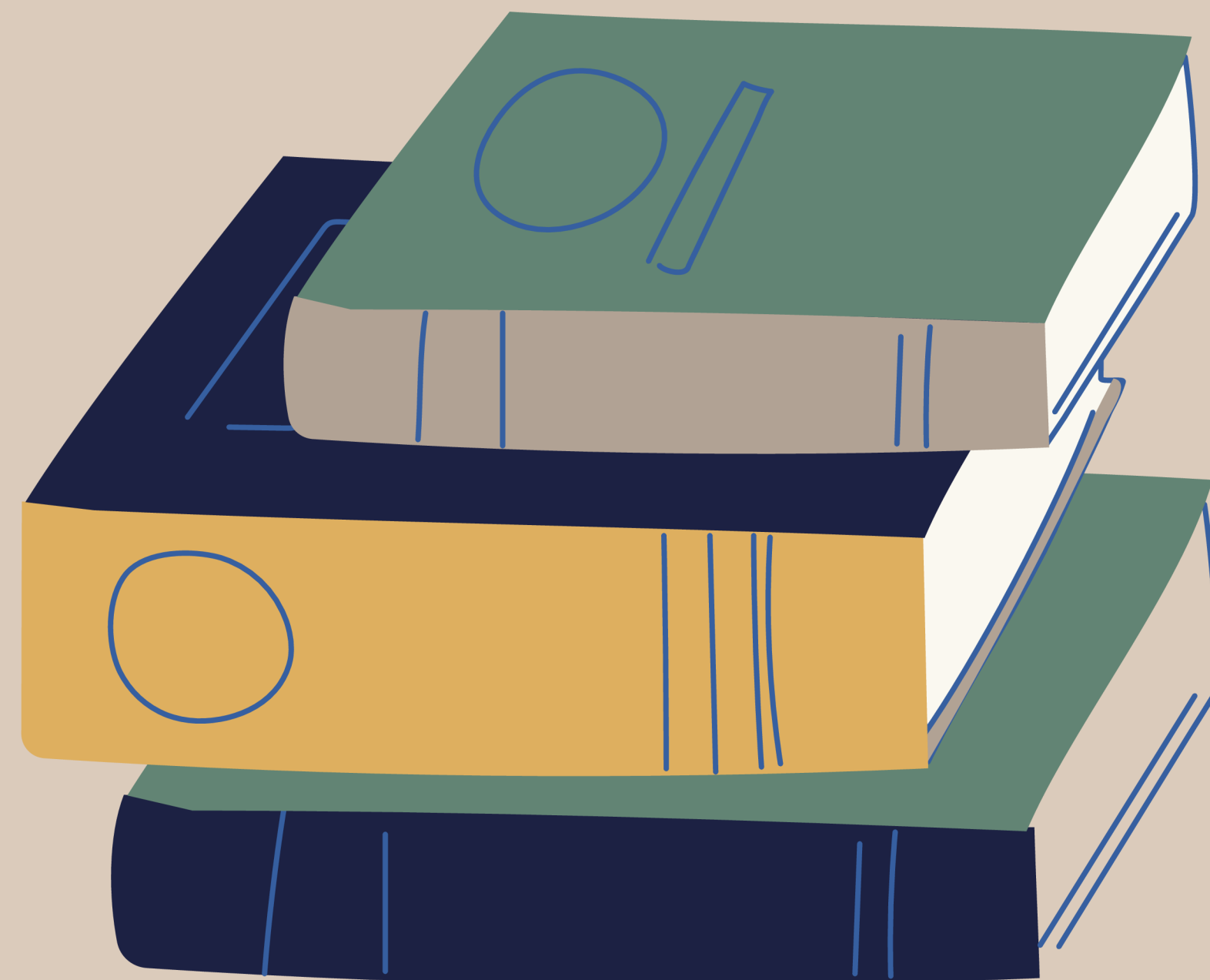
**(Margaret Atwood)**

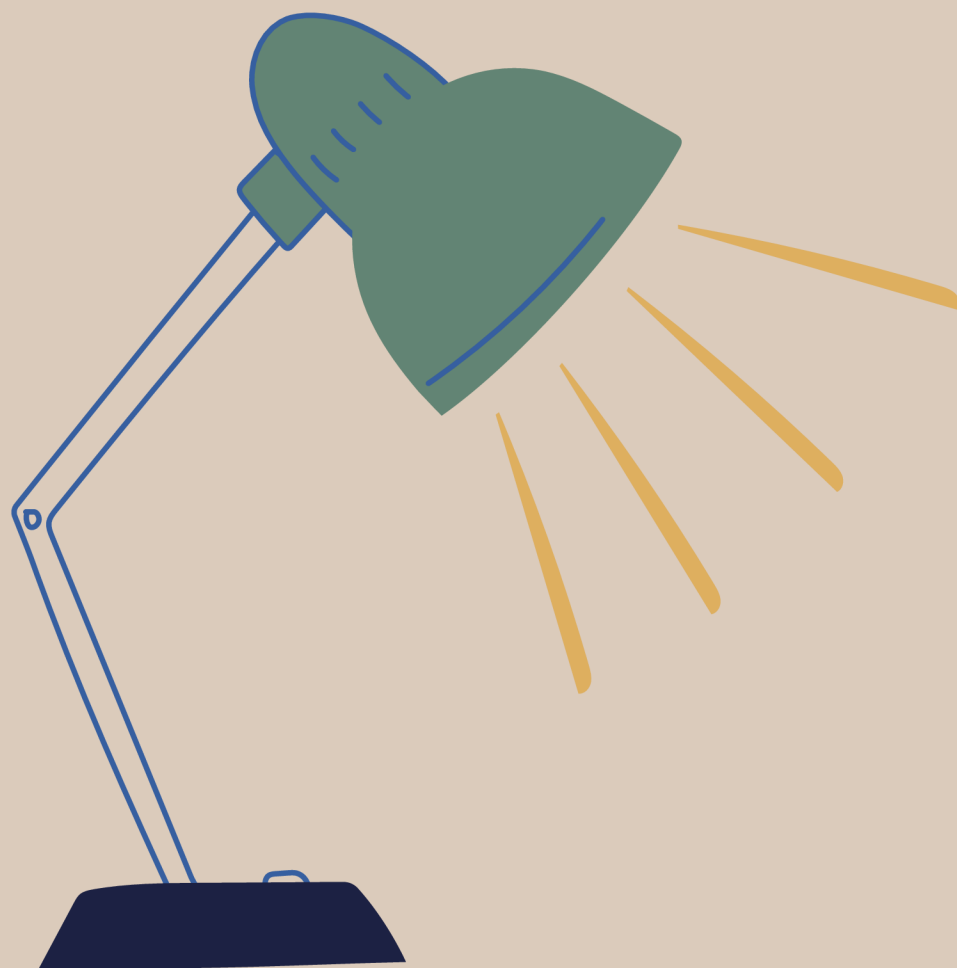
Não me preocupo muito em ter ou não uma posição como artista. Literatura para mim não é mercado. É a minha festa, é onde eu me realizo. Digo sempre: arte é missão, vocação e festa. Não me venham com essa história de mercado.

**(Ariano Suassuna)**

Gosto de dizer ainda que a escrita é para mim o movimento de dança-canto que o meu corpo não executou, é a senha pela qual eu acesso o mundo.

**(Conceição Evaristo)**





“O que a literatura faz é o mesmo que acender um fósforo no campo no meio da noite. Um fósforo não ilumina quase nada, mas nos permite ver quanta escuridão existe ao redor.”

**(William Faulkner)**

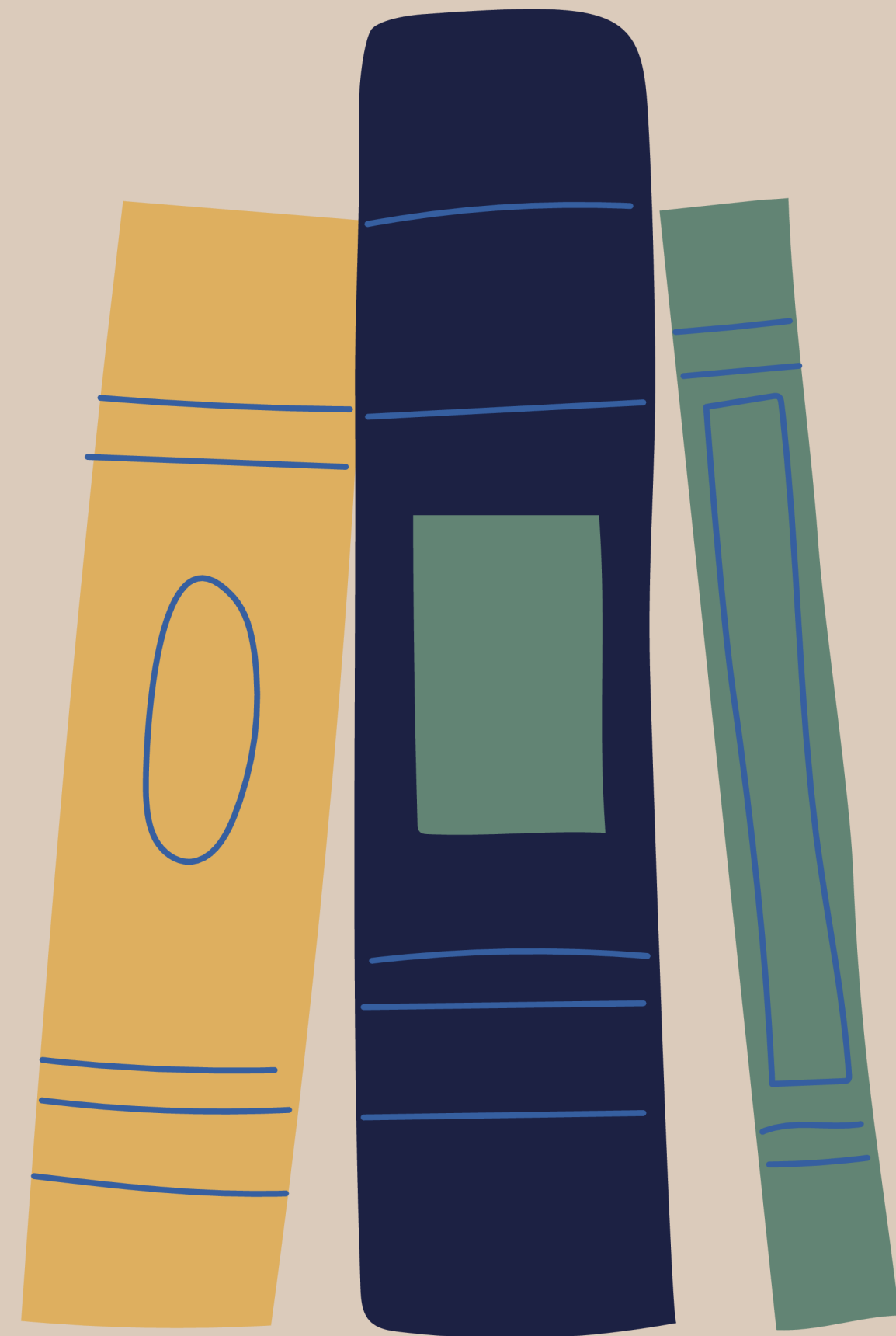
“Isso é parte da beleza de toda a literatura. Você descobre que seus desejos são desejos universais, que você não está só e isolado de todo o mundo. Você pertence.”

**(F. Scott Fitzgerald)**

“[...] a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado.”

“Ela [a literatura] não corrompe nem edifica, portanto; mas, trazendo livremente em si o que chamamos o bem e o que chamamos o mal, humaniza em sentido profundo, porque faz viver.”

**Antonio Candido, O direito à literatura**





# Função estética

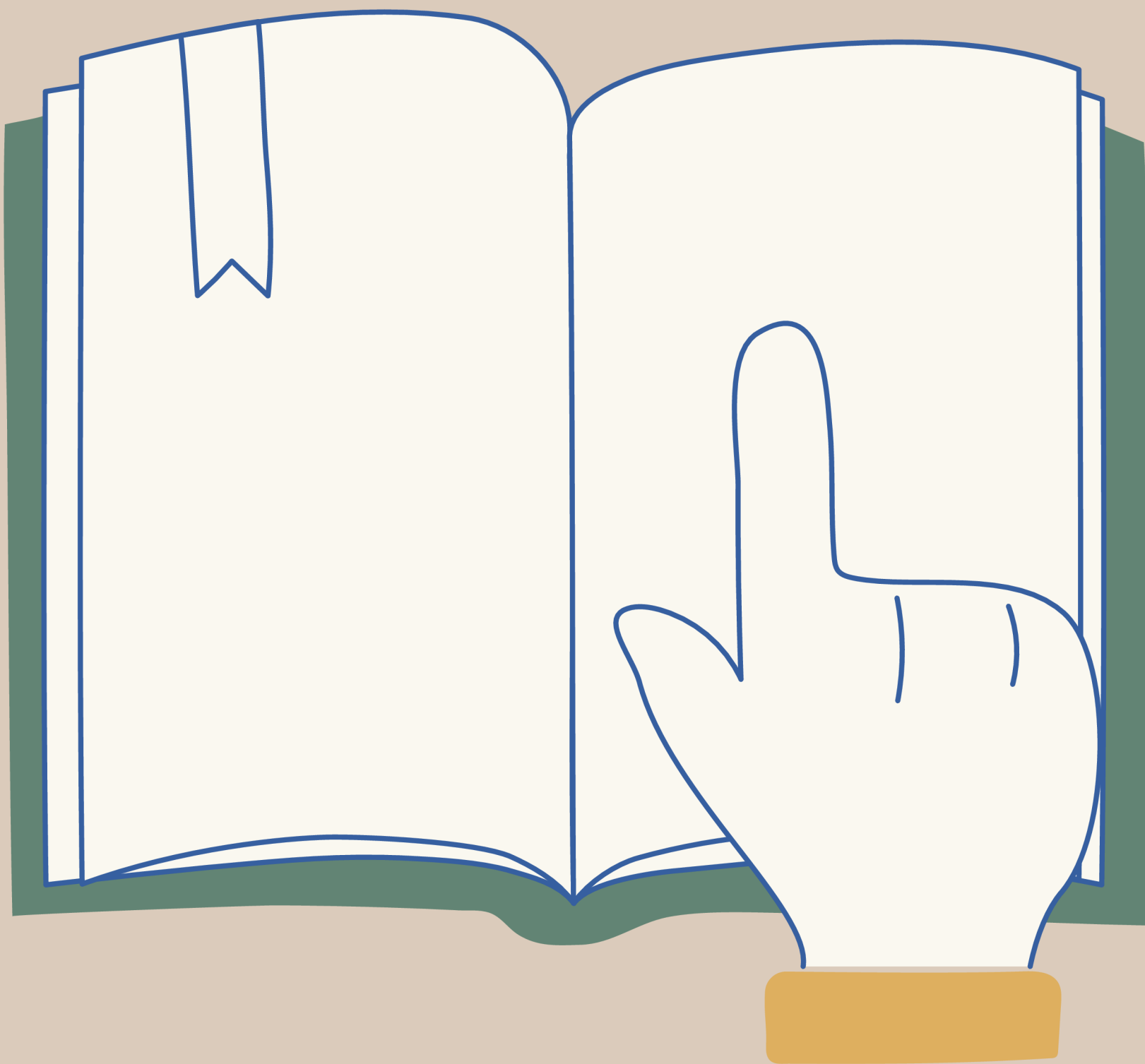
O principal objetivo desse tipo de texto é despertar a admiração do leitor devido à sua perfeição artística. Ou seja, perceber e valorizar a beleza da construção da obra. Esse aspecto do “belo” na literatura pode estar ligado ao jogo de palavras e imagens criados pelo autor, pela perfeição da escrita, pela capacidade criativa única, entre outros fatores.

Fonte: <https://www.blogdoead.com.br/tag/mercado-de-trabalho/funcoes-literatura>

# Função catártica

Uma obra tem função catártica quando ela é capaz de provocar no leitor uma espécie de “explosão” de sentimento. Ou seja, é quando um texto tem a capacidade de aflorar nossas sensações, como tristeza, alegria, raiva, realização. Os textos catárticos são aqueles que tem como objetivo “mexer” profundamente com os sentimentos do leitor, gerando choro, sorrisos, ansiedade, calafrios etc.

Fonte: <https://www.blogdoead.com.br/tag/mercado-de-trabalho/funcoes-literatura>



# Função lúdica

Como as outras artes, a literatura também pode ter a função de simplesmente entreter o leitor, ou seja, divertir e proporcionar algum tipo de prazer, como relaxamento e diversão.

Essa é a função mais básica da literatura, pois, na realidade, o leitor sempre está em busca de textos literários que possam envolvê-lo.

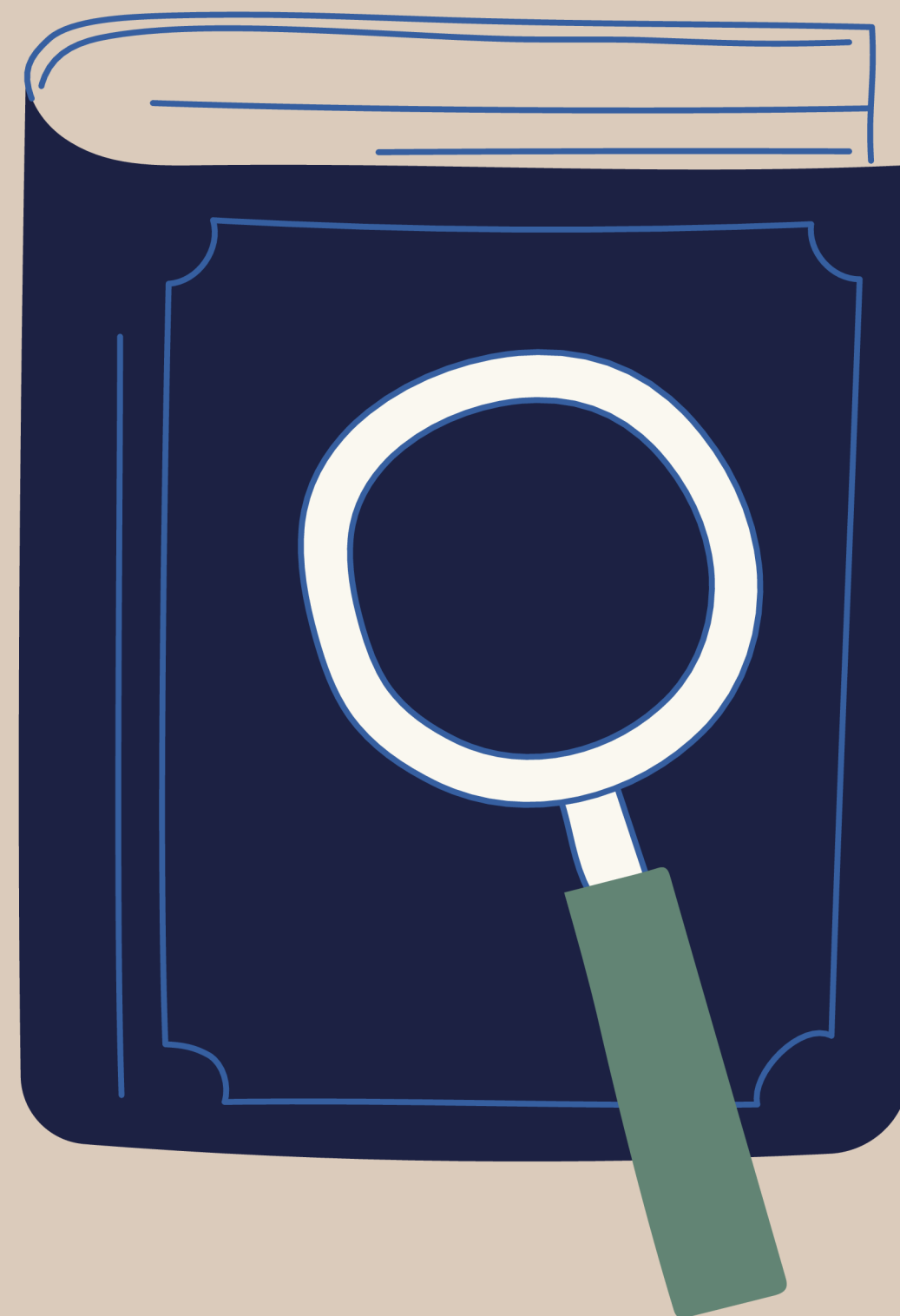
Fonte: <https://www.blogdoead.com.br/tag/mercado-de-trabalho/funcoes-literatura>



# Função cognitiva

Uma função primordial de todo tipo de produção escrita é, sem dúvidas, a capacidade de transmitir informações. Com a literatura, não seria diferente. Os textos literários com função cognitiva tem o principal objetivo de transmitir conhecimentos ao leitor – sobre períodos da história, sentimentos variados, situações humanas diversas, características culturais etc.

Fonte: <https://www.blogdoead.com.br/tag/mercado-de-trabalho/funcoes-literatura>



# Função político-social

As obras literárias também podem ter como função a representação da realidade, buscando descrever, criticar, ironizar e satirizar problemas da nossa sociedade.

As questões sociopolíticas retratadas podem ser diversas, como o racismo, a seca, a corrupção, a pobreza, o autoritarismo político, entre outros.

Fonte: <https://www.blogdoead.com.br/tag/mercado-de-trabalho/funcoes-literatura>

